



DISCENTES DA EaD DO CURSO LICENCIATURA DE LETRAS EM ESPANHOL: EXERCÍCIO NO MAGISTÉRIO

*STUDENTS OF DISTANCE EDUCATION OF THE COURSE LETTERS GRADUATE SPANISH:
EXERCISE IN THE TEACHER-TRAINING*

Simone Silva Pinheiro Duarte (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN / Campus EaD - Polo São Gonçalo do Amarante – simone.edu.pinheiro@gmail.com)

Resumo:

Este artigo surgiu a partir da observação na redução do número de discentes matriculados no Curso de Letras Licenciatura Espanhol - Turma 2014.2 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) Natal-Central, na modalidade de Educação a Distância (EaD); especificamente àqueles do temporário Polo de Apoio Presencial "Dr. Rui Pereira dos Santos" em São Gonçalo do Amarante – Campus EaD. Mediante a esse acontecimento, procurou-se examinar com atenção às razões pelas quais alunos que permaneciam cursando e até que ponto estariam comprometidos ao exercício do magistério após a serem graduados; como também, se o propósito de licenciatura da Instituição estaria sendo atingida; mesmo quando as estatísticas contabilizavam um elevado grau de trancamentos, transferências e, principalmente, evasões no percurso de cada período. Optou-se por uma investigação que abordasse métodos de pesquisa indutiva, descritiva e explicativa com levantamento dados quantitativos, parcialmente qualitativos e a elaboração de um questionário com questões fechadas, abertas e de múltiplas escolhas. O âmbito que intermediou todo o processo de emissão e recepção dos dados foi por interação assíncrona. Apesar de os resultados finais serem escassos, surtiram positivos porque atenderam ao propósito da Instituição que é graduar licenciados, ou seja, formar educadores qualificados para ministrar aulas de Língua Espanhola no Ensino Médio. Embora, diante de um estudo inconclusivo, esta investigação permite ampliações nas pesquisas de campo, dados estatísticos e uma análise comparativa sobre tema nas universidades da rede pública e da rede particular de ensino a respeito da aplicabilidade da modalidade de EaD no Rio Grande do Norte.

Palavras-chaves: Educação a Distância. Evasão. Licenciatura Letras em Espanhol.

Abstract:

This article came from the observation on the reduction of the number of students enrolled in the course of Letters Graduate Spanish - Class 2014.2 Federal Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) of Rio Grande do Norte (Natal-Central IFRN) in the modality of Distance Education (DE); specifically those of temporary Polo Classroom Support "Dr. Rui Pereira dos Santos" in São Gonçalo do Amarante - Campus DE. Through this





event, sought to examine with attention to the reasons why students who remained studying and to what extent they would be committed to the exercise of the teacher-training after being graduated; as also, if the purpose of graduate of the institution would be reached; even when the statistics had previously recorded a high degree of locks, transfers and, especially, evasions in the course of each period. Was opted for a research that deals with inductive research methods, descriptive and explanatory survey with quantitative data, partially qualitative and the elaboration of a questionnaire with questions: closed, open and multiple choices. The scope that brokered the entire process of emission and reception of the data was for asynchronous interaction. In spite of the final results are scarce, have been positive because attended the purpose of the institution that is graduating from licensed, i.e. form educators qualified to teach Spanish language classes in High School. Although, in front of an unfinished study, this research allows extensions in the field research, statistical data and a comparative analysis between public universities and private of the applicability of the DE modality in Rio Grande do Norte.

Keywords: Distance Education. Evasion. Letters Degree in Spanish.

1. Introdução

A sanção da Lei de Diretrizes e Bases Nacionais (LDBN) – Lei n. 9.394/96 (Artigo 80), que reconheceu a modalidade Educação a Distância (EAD); a resolução do Ministério de Educação e Cultura (MEC) em implementar, sob a Lei N° 11.273/2006, a Universidade Aberta do Brasil (UAB) nas instituições de ensino superior brasileira e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) a ter conciliado ao nível médio-técnico e superior – graduação e especialização – presencial inspirou na organização deste.

Neste panorama, far-se-á a retomada, de forma concisa, ao surgimento da modalidade da EaD no Brasil, de como se estruturou no IFRN Natal-Central até a fundação temporária do Polo de Apoio Presencial “Dr. Rui Pereira dos Santos” em São Gonçalo do Amarante – Campus EaD; afunilando ao campo da pesquisa: em particular, alunos matriculados no Curso de Letras Licenciatura de Espanhol – Turma 2014.2 / 3º Período.

A investigação procurou responder à questão: “Quais são os interesses dos discentes na graduação de Letras Licenciatura de Espanhol em adquirir o exercício do magistério?”; uma vez que, com o advento do MERCOSUL, eliminaram-se as fronteiras entre os países hispânicos, possibilitando acordos econômicos, investimentos na infraestrutura do turismo internacional. Ao mesmo tempo em que proporcionou, de forma significativa, a valorização da língua espanhola no Brasil.

Em consequência disso, conjecturar-se-á, que ao final do Curso, o graduando estaria de posse do conhecimento dos fatos da linguagem e das leis naturais às quais regulam o idioma, determinando o uso considerado correto de uma Língua Estrangeira (LE) escrita e falada, como também, sua cultura, tradição, política e economia; resultando na formação de um docente qualificado para assumir o ensino de Espanhol nas escolas brasileiras de Ensino Médio.

No entanto, estatísticas contabilizam o elevado grau de trancamentos, transferências



**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

e principalmente evasões no percurso de cada período na modalidade EaD, resultando em um número de matriculados inversamente proporcional aos que se formam, nesse caso, propôs-se um objetivo: compreender as razões pelas quais os alunos permanecem no curso.

O conceito de pesquisa aqui empregado, aportou-se na realidade social, envolvendo todos os aspectos relativos ao homem e seus múltiplos relacionamentos nas instituições educacionais (GIL, 2008). Perante isso, a investigação baseou-se em métodos de pesquisa indutiva, contribuindo para que o ponto de partida do artigo iniciasse pelos primórdios da modalidade EaD no país e uma reflexão sobre os motivos, visto que as Instituições de Ensino Superior (IES) são, em síntese, pluridisciplinares responsáveis pela formação de profissionais de nível superior, de pesquisa investigação, extensão, domínio e cultivo do saber humano.

Metodologicamente, este possui caráter descritivo, porque utilizou de técnicas padronizadas de coleta de dados (quantitativo) para obter, especialmente, o número de alunos que permanecem no curso; apoiando-se ainda no argumento de Gil (2008) como melhor suporte de pesquisa e especificidade, aplicou-se a pesquisa explicativa para identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a pertinência dos matriculados da turma em pauta.

Aliada as pesquisas, do ponto de vista dos procedimentos técnicos, um levantamento de dados recolheu informações do questionário restrito ao pessoal acadêmico, com questões fechadas, abertas e de múltiplas escolhas, obedecendo às características propostas por Young e Lundberg (1998 *apud* PESSOA, SILVA E MENEZES, 2005).

Sendo relevante ter acesso aos documentos, dados de implantação e, sobretudo, a relação de alunos matriculados na Graduação em Licenciatura Letras em Espanhol da Turma e Período mencionados, com os respectivos endereços eletrônicos; solicitaram-se autorizações na Secretaria Acadêmica e Coordenadoria do IFRN Central-Natal e do temporário, Polo de Apoio Presencial São Gonçalo do Amarante – ambos os Campi EaD.

O âmbito que intermediou o processo de emissão e recepção das autorizações e a coleta dos questionários, enviados aos discentes assinalados, partiu da área virtual por interação assíncrona: correio eletrônico (*e-mail*) e plataforma de aprendizagem à distância, segundo Sabbatini (2007) baseada em software livre: Plataforma Moodle.

2. Educação a distância no Brasil: uma sinopse

A partir do desenvolvimento humano e do avanço das tecnologias básicas; desde 1990, o Brasil inseriu-os dentro de Projetos Pedagógicos das IES mais uma modalidade em seus cursos: Educação a Distância (EaD); a fim de dar acesso às pessoas residentes em áreas distantes e/ou que não tiveram condições de cursar um ensino superior por distintos motivos; promulga-se o Artigo 80, a lei 9.394 da LDBN:

Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

§ 1º A educação à distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativo a cursos de educação a distância.

§ 3º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos



**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.

Educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá:

- I – custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens;
- II – concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas;
- III – reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais. (MESSEDER, 2010, p. 183)

De acordo com Linden (2011), a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) realizou o primeiro processo seletivo para um curso de graduação a distância em 1994. A partir de 1996, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) elaborou um projeto-piloto com programas de tecnologia digital, interatividade em áudio e vídeo e qualificação de professores, onde participaram quatro estados: Rio Grande do Sul, Ceará, São Paulo e Brasília com o escopo de reconhecimento oficial dada pela LDBN à educação a distância. Consequentemente, visando uma inclusão educacional e social, houve um processo de crescimento acelerado a procura por essa modalidade pública e gratuita no País.

Por meio dessa demanda, o Ministério de Educação e Cultura (MEC) implementou em 2006 a Universidade Aberta do Brasil (UAB), sob a Lei N° 11.273, que incentivaria as instituições públicas a participarem de programas de formação inicial e continuada de professores.

2.1. Educação a distância no IFRN

Em janeiro de 2011, pela Portaria N° 1.369 de 2013, instaura-se a Educação a Distância do IFRN, sob o regimento e a estrutura aprovada pela Resolução 15/2010 CONSUP/IFRN em 29 de outubro de 2010 e, Resolução 16/2010 CONSUP/IFRN 01 de março de 2012.

Os *Campus* EaD dispõem de vinte e nove polos de apoio à assistência presencial e desenvolvimento de atividades práticas laboratoriais, avaliações, orientação dos estudos e assistência ao aluno, contemplados em vinte e um municípios do Estado; treze deles são sediados em *Campi* do IFRN.

2.1.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem: AVA

De acordo com Mariz (2011, p.97), “as ferramentas nos ambientes virtuais de aprendizagem variam muito de acordo com o *design* e com o tipo de interação que se quer construir”; por isso, o IFRN faz uso de uma plataforma para a aprendizagem virtual de um *software* livre: *Moodle*, que segundo Sabbatini (2007) é:

ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objetos é também um sistema de gestão do ensino e aprendizagem (conhecidos por suas siglas em inglês, LMS - *Learning Management System*, ou CMS - *Course Management System*), ou seja, é um aplicativo desenvolvido para ajudar os educadores a criar cursos on-line, ou suporte on-line a cursos presenciais, de alta qualidade e com muitos tipos de recursos disponíveis. (SABBATINI, 2007, p. 01)

É projetada sob a filosofia educacional do construcionismo do teórico Seymour

Formação,

Realização



**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

Papert (1986), a qual se fundamenta na construção do conhecimento, “baseada na realização de uma ação concreta que resulta em um produto palpável, desenvolvido com o concurso do computador, que seja de interesse de quem o produz”. Logo, acrescenta Sabbatini (2007) que os cursos desenvolvidos no *Moodle* são criados em um ambiente centrado no estudante e não no professor; assim prossegue:

Deste ponto de vista os cursos O professor ajuda o aluno a construir este conhecimento com base nas suas habilidades e conhecimentos próprios, ao invés de simplesmente publicar e transmitir este conhecimento. Por esta razão, o *Moodle* dá uma grande ênfase nas ferramentas de interação entre os protagonistas e participantes de um curso. A filosofia pedagógica do *Moodle* também fortalece a noção de que o aprendizado ocorre particularmente bem em ambientes colaborativos. Neste sentido, o *Moodle* inclui ferramentas que apoiam o compartilhamento de papéis dos participantes (nos quais eles podem ser tantos formadores quanto aprendizes e a geração colaborativa de conhecimento, como wikis, e-livros, etc., assim como ambientes de diálogo, como diários, fóruns, bate-papos, etc. (SABBATINI, 2007, p. 02)

O IFRN oferece vários cursos por meio da Rede Escola Técnicos do Brasil (Rede e-tec Brasil) e do Sistema UAB em salas de aula virtuais por meio da Plataforma *Moodle*.

2.1.2. Plataforma *Moodle*

O IFRN dispõe de quatro ambientes virtuais: Plataformas, com modelos distintos para os cursos de graduação e especialização:

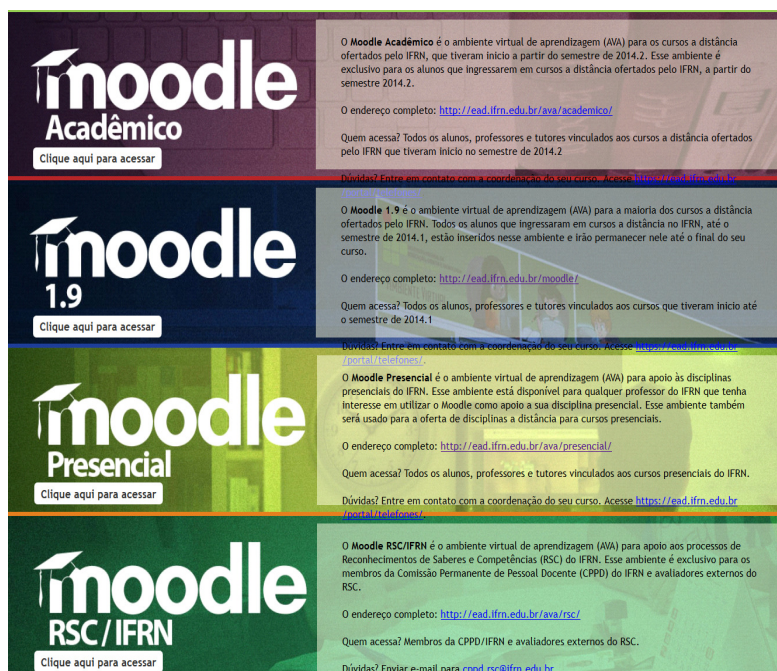


Figura 1. Ambiente Virtual

Fonte: <https://ead.ifrn.edu.br/ava/>

**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

A Plataforma *Moodle 1.9* (Fig. 2) e a *Moodle Acadêmico* (Fig.3); esta seria acessada para as turmas que ingressaram no ensino superior a partir do semestre de 2014.2; entretanto, aquela e a que se encontra à disposição do discente hodiernamente. As demais, ***Moodle Presencial*** e ***Moodle RSC/IFRN***, são Plataformas apoio às disciplinas presenciais e aos processos de Reconhecimentos de Saberes e Competências (RSC); ambientes disponíveis aos docentes, membros da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do IFRN e avaliadores externos do RSC.



Figura 2. Plataforma de Acesso da Turma 2014.2

Fonte: <http://ead.ifrn.edu.br/moodle>

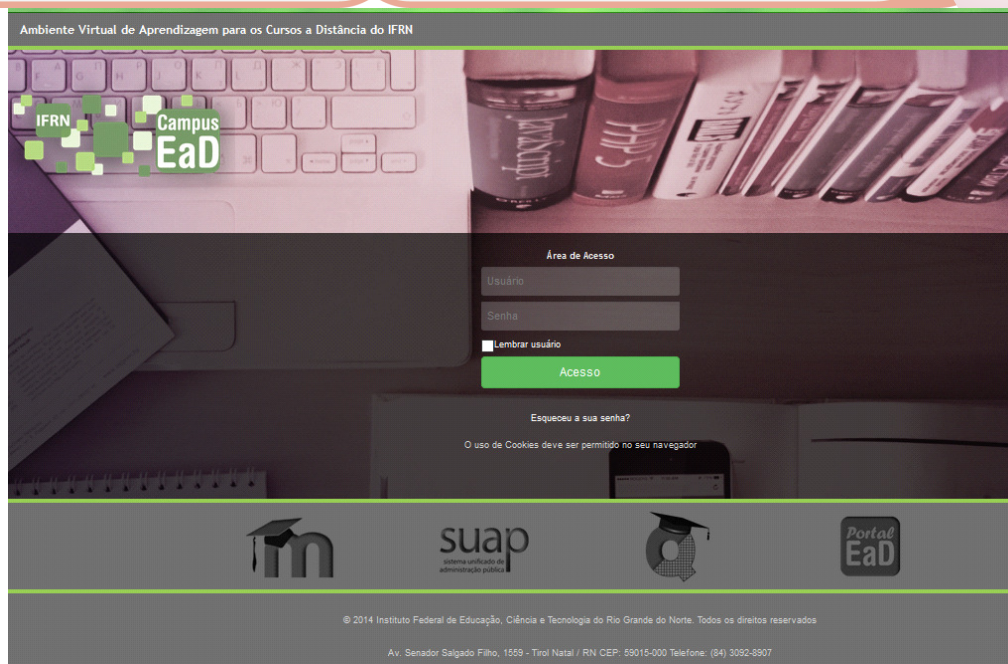
É nessa Plataforma na qual os matriculados se conectam até a migração ao sistema desenvolvido pela Diretoria de Gestão de TI (DIGTI) para a Gestão dos Processos Administrativos do IFRN: o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP); desse modo, esta passará a ter o seguinte modelo:

**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro**Figura 3. Plataforma de Acesso pelo SUAP**Fonte: https://ead.ifrn.edu.br/ava/academico/newlogin_academico/index.php

A mudança não afetará o propósito da Plataforma Virtual, no que consiste em dar suporte pedagógico ao discente ou à sua desvinculação de acordo com a oficialização do trancamento ou desistência da graduação.

Da mesma forma, o Coordenador de Curso do AVA deliberará, analisará e solucionará manifestações de discordância e/ou reivindicação aluno-professor; além de continuar a ser o responsável por todos os documentos necessários à vida escolar; avaliará, em cada período, o desempenho de docentes, tutores e estudantes; o material didático utilizado; a infraestrutura de suporte tecnológico e científico e as instalações físicas dos polos: se estarão sendo satisfatório ou necessitarão de novos projetos de modificações.

2.2. Polo de apoio presencial São Gonçalo do Amarante “Dr. Rui Pereira dos Santos” Campus EaD: provisório

Sancionada a Lei nº 11.161/2005, as escolas públicas e privadas do Ensino Médio de todo o país deveriam incluir ao currículo de ensino a disciplina de Língua Espanhola (LE) em sua grade.

O IFRN, sob a Lei nº 11.892/2008, integrou-a ao curso de graduação presencial e a distância e nesse contexto, vinculado ao Campus EaD Natal-Central e tendo como mantenedor a Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante, foi inaugurado Polo de apoio presencial São Gonçalo do Amarante “Dr. Rui Pereira dos Santos”, dezembro de 2010, ofertando cinco cursos a distância, sendo duas graduações: Licenciatura Letras em Espanhol e Tecnologia em Gestão Ambiental; três pós-graduações: Ensino de Português e Matemática, Literatura e Ensino e Geografia.

Funcionava temporariamente à Rua Cajupiranga, 55 – Conjunto Amarante, pois está



**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

sendo construída sua sede definitiva na Rua Alexandre Cavalcante, S/N – Centro de São Gonçalo do Amarante, sem data prevista para a inauguração.

Em 01 de abril de 2016, ainda em caráter provisório, o Polo Presencial EaD foi transferido para a sede do IFRN dessa Cidade.

2.2.1. Parcerias

Diversificando o quadro de cursos, em 2013, o IFRN firma parcerias com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com os cursos de graduação: História Licenciatura, Pedagogia e Matemática / Especializações: Ensino de Filosofia para Ensino Médio e Ensino de Sociologia para Ensino Médio; Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA), Computação e a mais recente, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN): Licenciatura em Letras Língua Portuguesa.

3. Paradoxalidade na licenciatura: evasão

A palavra “licenciatura” é um substantivo feminino que deriva do verbo em latim *licentiaré*>*licentia*: dar licença, dar permissão, título universitário que se garanta a liberdade do exercício social de um saber, um grau e uma profissão (ANDRES, 2014).

Em função disso, candidato que se inscrevesse em quaisquer cursos de Licenciatura deveria estar a par de que assumirá de acordo com Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação no Parecer CNE/CP nº 28/2001: “uma autorização, permissão ou concessão dada por uma autoridade pública competente para o exercício de uma atividade profissional, em conformidade com a legislação”, ou seja, uma licença para lecionar no magistério da Educação Básica.

No entanto, estudou-se a incidência do elevado número de evadidos em cursos a distância, pois se tornou uma preocupação da maior parte das instituições de ensino no país.

Segundo o Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (AbraEAD) as taxas de evasão por região em 2008 era:

O percentual de instituições com uma evasão alta (superior a 30% dos alunos) é de 11% das que responderam à questão. 75% apontaram uma evasão igual ou inferior a 20%. Os maiores índices médios de evasão no país estão no Norte (27,71%) e no Centro-Oeste (21,49%). Os menores, no Norte (12,60%) e no Sul (13,67%). (AbraEAD, 2008, p.69- 70).

Com base nesse percentual em que registra o alto índice de evasão no Brasil, tornou-se um paradigma para medir a evasão na Turma 2014.2, pela comparação entre o número de matriculados do mesmo grupo de alunos nos três períodos iniciais, analisando trancamento, transferência, evasão, por exemplo; e, a partir daí organizar tabelas e gráficos que demonstrem a proporção de evasão a fim de buscar respostas dos discentes que estão cursando.

A tabela a seguir é mais um parâmetro a ser seguido, pois mostra a distribuição, entre outros, do número e a média de evasão nas instituições de ensino superior pela AbraEAD no ano de 2008.





Tabela 1. Taxas de evasão, por região, e média de evasão.

Região	CO	NO	NE	SU	SE	Total
Total de alunos (matriculas novas mais válidas)	41.122	66.334	4.676	184.710	256.357	553.199
Taxa média de evasão (porcentual)						
Média	21,49	27,71	12,60	13,67	15,16	16,15
Base de questionários válidos	10	7	5	30	43	95

Fonte: AbraEAD/2008

O Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) confirma que as graduações em cursos de licenciaturas, oferecidas às modalidades presenciais e à distância, têm formado menos professores a cada ano.

Restringindo-se à realidade do nosso Estado, essa discussão apresentara-se no “Simpósio Internacional de Educação a Distância (SIED)” e no “Encontro de Pesquisadores a Educação a Distância (EnPED)”, sediado pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), entre os dias 10 e 22 de setembro de 2012, pelo Pedagogo do Alessandro Paulino de Oliveira, Professora de Língua Portuguesa Ilane Ferreira Cavalcante e Professora-pesquisadora Rousiêne da Silva Gonçalves do IFRN – EaD.

A investigação priorizou reclamações dos alunos do Curso de Licenciatura em Espanhol na modalidade a distância do IFRN, que realizaram transferências, trancamentos ou se evadiram até o mês de agosto de 2011, através de dados fornecidos por um questionário elaborado e aplicado pela equipe pedagógica do Campus EaD, alcança-se os seguintes resultados: “falta material didático impresso, o material enviado em CDs para os polos e postado na plataforma [...], o excesso de atividades [...] o não computador em casa e nem acesso à internet.” (OLIVEIRA, 2012, p. 03).

No entanto, os pesquisadores trataram os dados coletados de forma sucinta, inferindo fatores que conduziram ao alto percentual de transferências, trancamentos e evasões do Curso:

Através dos dados [...] percebeu-se [...] sendo os mais preponderantes os problemas de saúde e outros problemas pessoais, a aprovação em outro curso é o segundo maior fator de evasão. O terceiro maior fator apresentado seria a dificuldade para conciliar horários. As dificuldades para ir ao polo e para usar o computador são as causas que atingiram menos alunos [...]. Analisa-se que algumas hipóteses foram confirmadas, como a dificuldade em conciliar horários de estudos e atividades de trabalho, porém, a pouca habilidade para utilizar o computador e internet não é um fator que atinja a maioria. (OLIVEIRA, 2012, p.08)

Os mesmos fatores servem de justificativas para requererem trancamentos e transferências apresentadas e observadas na Secretaria Acadêmica do IFRN Natal-Central.

Com o tempo, observou-se que o número de alunos que iniciavam o curso eram inferiores aos que se graduavam. Essa disparidade proporcionou a seguinte problemática: tomar conhecimentos das causas que levaram a diminuição da Turma de 2014.2 e de compreender as razões daqueles que permaneciam na graduação do Curso de Licenciatura Espanhol - IFRN / Campus EaD, do Polo São Gonçalo do Amarante-RN.



**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

4. Percorso metodológico

Esta pesquisa possui caráter como base lógica de investigação o método indutivo, que segundo Gil (2008):

De acordo com o raciocínio indutivo, a generalização não deve ser buscada prioristicamente, mas constatada a partir da observação de casos concretos suficientemente confirmadores dessa realidade. [...] Nesse método, parte-se da observação de fatos ou fenômenos cujas causas se desejam conhecer. A seguir, procura-se compará-los com a finalidade de descobrir as relações existentes entre eles. Por fim, procede-se à generalização, com base, na relação verificada entre os fatos ou fenômenos. [...] Serviu para que os estudiosos da sociedade abandonassem a postura especulativa e se inclinassem a adotar a observação como procedimento indispensável para atingir o conhecimento científico. Graças a seus influxos é que foram definidas técnicas de coleta de dados e elaborados instrumentos capazes de mensurar os fenômenos sociais. (GIL 2008, p.29-30)

Em que Medeiros (2008, p.32) acrescenta ao método: “mesmo que todas as proposições dos antecedentes sejam verdadeiras, a conclusão pode não o ser”; e isso contribuiu para que o ponto de partida do trabalho iniciasse pelos primórdios da modalidade EaD no país a uma reflexão sobre os motivos, que apesar de as IES serem qualificadas estruturalmente para instaurar esse segmento na formação de Licenciados em LE.

Uma pesquisa descritiva, porque utilizou de técnicas padronizadas de coleta de dados (quantitativo) para obter, especialmente, o número de alunos que permanecem no curso; apoiando-se no argumento de Gil (2008) como melhor suporte de pesquisa:

As pesquisas descritivas são [...] as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais, empresas comerciais, partidos políticos etc. (GIL, 2008, p.47)

Tendo sua especificidade na pesquisa explicativa para identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a análise da questão, pois é:

[...] o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, [...] explica a razão, o porquê das coisas [...]; está assentado nos resultados oferecidos sempre constituem etapa prévia indispensável para que se possam obter explicações científicas. (GIL, 2008, p.48)

Logo, a pesquisa explicativa deverá agir de forma recíproca com a pesquisa descritiva e se pretenda uma identificação de fatores que estejam descrito e detalhado, satisfazendo as discussões e análises deste artigo.

5. Método de pesquisa

Aliada as pesquisas descritiva e explicativa, do ponto de vista dos procedimentos técnicos, um levantamento de dados recolheu informações através de um questionário de cunho pessoal e acadêmico com questões fechadas, abertas e de múltiplas escolhas,

Formação,

Realização





obedecendo às características propostas por Young e Lundberg (1998 apud PESSOA, SILVA, 2005), ao qual requisitam em questionários:

- o questionário deverá ser construído em blocos temáticos obedecendo a uma ordem lógica na elaboração das perguntas;
- a redação das perguntas deverá ser feita em linguagem compreensível ao informante. A linguagem deverá ser acessível ao entendimento da média da população estudada. A formulação das perguntas deverá evitar a possibilidade de interpretação dúbia, sugerir ou induzir a resposta;
- cada pergunta deverá focar apenas uma questão para ser analisada pelo informante;
- o questionário deverá conter apenas as perguntas relacionadas aos objetivos da pesquisa. Devem ser evitadas perguntas que, de antemão, já se sabe que não serão respondidas com honestidade. (1998 apud PESSOA, SILVA 2005, p.27)

Diante da relação dos alunos matriculados no 3º período e de posse dos respectivos endereços eletrônicos, viabilizou-se a técnica de coleta de dados: os questionários, enviados por *via-email* e pela Plataforma *Moodle 1.9* para a os estudantes, que foram nomeados: COOPERADORES; priorizando uma análise quantitativa, traduzindo às informações obtidas em números e concomitante, a presença tênue da pesquisa qualitativa, contemplando a [...] “relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números” (SILVA E MENEZES, 2005, p. 14).

Desse modo, processaram-se análises significativas para alcançar possíveis conclusões.

6. Resultados e discussões da análise

Matriculados, para a graduação da LE, quarenta alunos pelo edital 10/2014, com início no 2º semestre de 2014 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN / Polo de São Gonçalo do Amarante-RN – Campus EaD; atualmente conta com treze alunos em formação.

A Secretária Acadêmica do Campus Natal-Central – Campus EaD enviou em números: os candidatos que pretendiam se licenciar em LE; os que cursaram/cursam, motivos de trancamentos e/ou transferências, quantos os justificaram através de requerimentos e a quantidade de evasões nos 1º, 2º e 3º Períodos. O resultado obtido lê-se no gráfico a seguir:



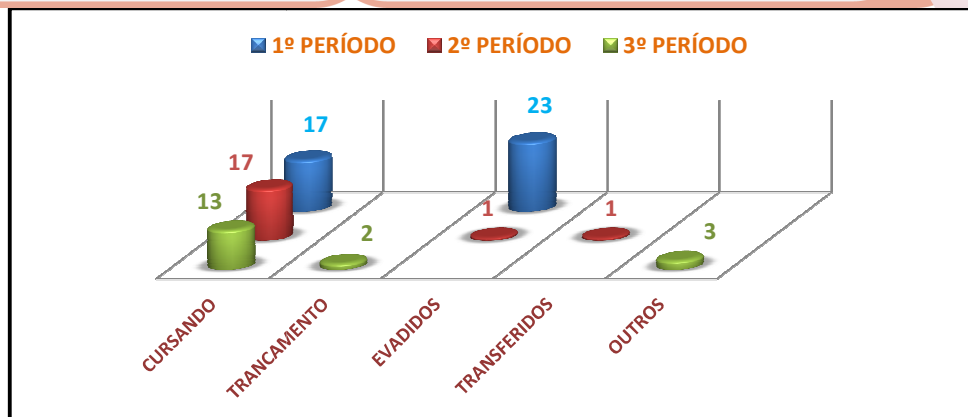


Gráfico 1: Situação dos matriculados da Turma 2014.2 nos períodos iniciais

Fonte: Autoria própria

Traduzindo os números em porcentagem temos:

- No primeiro período, 43% alunos decidiram por iniciar o Curso. A Secretaria não faz registros de trancamento de matrícula neste período: 40 vagas;
- No segundo período, os mesmos renovaram a matrícula, acrescentando 2% de uma transferência, de um Polo para o de São Gonçalo do Amarante, totalizando 45% dos alunos para as quarenta vagas. Não houve registro de trancamento, entretanto observa-se 2% de evasão. Logo não há alteração nos percentuais;
- Dos dezoito alunos, regularmente matriculados no 2º Período, no 3º Período constam cursando treze; houve dois que requereram pedido de trancamento: o primeiro alegou problemas pessoais e o segundo, transferência para curso presencial no IFRN.
- Os OUTROS (7,5%) compondo o Gráfico 1, são alunos que não deram satisfação a Secretaria Geral do IFRN e, segundo o órgão, posteriormente serão registrados como evadidos.

Depois de expor de maneira resumida o número de evasão no curso de licenciatura, Polo de São Gonçalo do Amarante, em um percentual de 32,5% de estudantes matriculados (treze alunos) procurou-se analisar o que os motivam a cursar LE. Os resultados manifestam-se no gráfico a seguir:

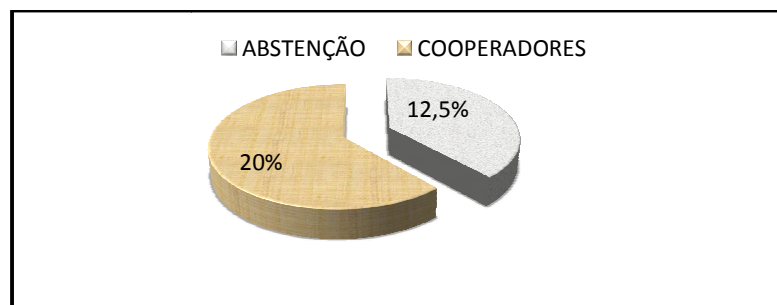


Gráfico 2: Devolução dos questionários

Fonte: Autoria própria



Alcançou-se uma participação de 20% dos cooperadores. Ao que se considerou “abstenção”, deduz-se que não puderam ou não quiseram responder; supõe-se ter ocorrido problemas pessoais ou mesmo alguns destes estarem evadidos.

Circunscrevem-se, neste momento, os componentes fundamentais as quais revelam o perfil geral e acadêmico dos cooperadores. De faixa etária variando entre 22 a 45 anos de idade; o perfil de gênero, nível de escolaridade e se pensam em desistir do Curso, traduzir-se-á no gráfico a seguir:

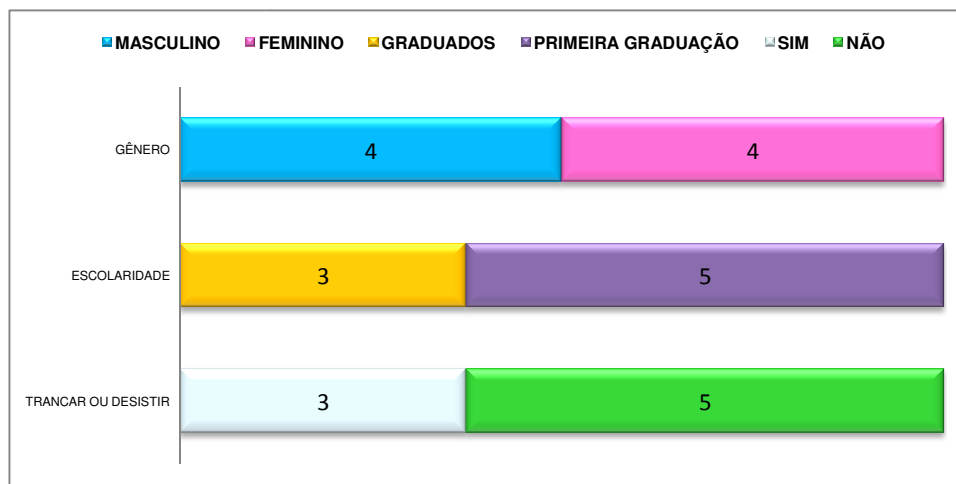


Gráfico 3: Dados coletados

Fonte: Autoria própria

Interpretando-o em percentual, há igualdade – 50% - quanto ao gênero dos estudantes; quanto à escolaridade 62,5% estão fazendo uma graduação pela primeira vez e, apesar de estarem cursando, 37,5% pensam em trancar ou desistir por alegarem motivos pessoais.

A parte essencial deste trabalho encontra-se nas respostas concedidas dos cooperadores à questão principal: “O que motiva você a continuar cursando Licenciatura Letras em Espanhol?”. De acordo com o nível escolar, pois se observou a maior aspiração para graduar-se na licenciatura, temos:

Tabela 2 – Resultado de acordo com a primeira e segunda graduações da Turma 2014.2

Quesitos	Total	Primeira Graduação	Segunda Graduação
Lecionar	05	01	04
Viajar para um país hispânico	01	---	01
Planos quando estiver fluente	04	01	03
Outros	02	01	01

Fonte: Autoria própria

**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

A tabela fornece um dado positivo entre os cooperadores, pois à maioria deles pretende se graduar e lecionar a disciplina. Embora os resultados mostrem que isso se dá mais pelos que possuem uma graduação anterior, não afetam à proposta do IFRN - Campus EaD de graduar professores licenciados, qualificados e competentes para trabalhar em equipes multidisciplinares e interdisciplinares os conhecimentos linguísticos adquiridos e com habilidades para solucionar problemas do seu cotidiano de vida e do mundo de seu trabalho.

7. Considerações finais

Essa pesquisa apresentou de forma substanciada a inserção de outra modalidade de educação ao Ensino Superior do País: a EaD; desde sua história, implantação, metas e definição do público-alvo.

Tendo em vista facilitar o acesso e a inclusão de jovens e adultos a graduação e/ou especialização e reduzir o analfabetismo digital de algumas cidades do interior e zonas rurais dos Estados, a EaD rompia fronteiras numa interação bidirecional por meio de recursos didáticos e tecnológicos. Assim, a função da educação possibilitou a esses indivíduos uma participação ativa das transformações sociais e a praticarem o papel de cidadão.

Entretanto, tem se presenciado o elevado número de matrículas e altas taxas de evasão são inversamente proporcionais aos concluintes, tanto na rede pública quanto na particular.

Após observar o mesmo fenômeno no Curso de Licenciatura Letras em Espanhol – Turma 2014.2 do IFRN – Polo de Apoio Presencial São Gonçalo do Amarante – Campus EaD; esta pesquisa buscou compreender as causas da desistência e, essencialmente, os motivos da permanência dos matriculados.

Os resultados alcançados, embora ainda escassos, são satisfatórios porque não desviaram de seu propósito maior: formar educadores. No entanto, é um trabalho inconcluso, posto que a investigação se estruturou em apenas um dos Polos de EaD do IFRN.

Portanto, presente artigo apresenta subsídios para a elaboração de novas pesquisas para, por exemplo, investigar essa incidência em todos os Campi – EaD do IFRN, como também traçar um comparativo com as instituições de ensino superior particular do Rio Grande do Norte.

REFERÊNCIAS

ANDERS, Valentín et al. **Diccionario Etimológico**. Chile, 2014. Disponível em: <<http://etimologias.dechile.net/?licenciado>>. Acesso em: 06 dez. 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção I, p. 27834-27841.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP nº 28/2001** - Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.ead.ifrn.edu.br/sobre-o-campus-ead/historico>>. Acesso em: 05



**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro*ago. 2015.*

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n.º 871**, de 11 de abril de 2006. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil n.º 70, Brasília, DF, 11 abr. 2006. Seção 1, p. 15. <<http://portal.ead.ifrn.edu.br/sobre-o-campus-ead/historico>>. Acesso em: 05 ago. 2015.

BRASIL. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. MEC: Brasília, 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CONSUP n.º 15/2010**, de 29 de outubro de 2010. <<http://portal.ead.ifrn.edu.br/sobre-o-campus-ead/historico>>. Acesso em: 05 ago. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CONSUP n.º 16/2010**, de 29 de outubro de 2010. <<http://portal.ead.ifrn.edu.br/sobre-o-campus-ead/historico>>. Acesso em: 05 ago. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria n.º 1.369**, de 07 de dezembro de 2010. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil n.º 234, Brasília, DF, 08 dez. 2010. Seção 1, p. 8. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/autenticidade.html>>. Acesso em: 05 nov. 2015.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário eletrônico da língua portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010. CD-ROM

FIUZA, Patricia Jantsch; SARRIERA, Jorge Castellá. **Motivos para adesão e permanência discente na educação superior a distância**. *Psicologia: Ciência e Profissão*. Brasília, v. 33, n. 4, p. 884-901. 11/04/2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000400009>. Acesso em: 17 out. 2015

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed.. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

LINDEN, Marta Maria Gomes Van der... et al. **O Ensino Superior Brasileiro na Modalidade a Distância e a Inserção da UFPB Virtual nesse Contexto: O surgimento e a expansão do ensino de graduação a distância no Brasil**. *Educação a Distância: Coletânea de textos para subsidiar a docência on-line*. João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 47-52. 12/2011. Disponível em: <biblioteca.virtual.ufpb.br/.../educacao_a_distancia__coletanea_de_textos_p...> Acesso em: 13 ago. 2015

LEITE, A.V.Q.M. ...et al. **Manual de normatização de Artigo Científico**. Natal, 2013. p.30. (Coleção Documentos Normativos da Universidade Potiguar: Série Laranja: Regulamentos e Normas das Atividades Acadêmicas, v.3).

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p. 32



**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

MESEDER, Hamurabi. **Entendendo a LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/1996**. 2. ed. Rio De Janeiro: Elviesier, 2010.

MARIZ, Iliane Trindade et al. **Educação a distância: Fundamentos e práticas**. Natal: IFRN Editora, 2011. p. 136.

OLIVEIRA, A. C. S. et al. **Manual de normatização bibliográfica para elaboração de citações, notas de rodapé e referências**. Natal, 2006. p.56. (Coleção Documentos Normativos da Universidade Potiguar: Série Laranja: Regulamentos e Normas das Atividades Acadêmicas, v.2).

OLIVEIRA, A. P.; CAVALCANTE. I. F.; GONÇALVES, R. S. **O processo de evasão (ou desistência) no Curso de Licenciatura em Letras Espanhol ofertado pelo Campus EaD-IFRN: causas possíveis**. Simpósio Internacional de Educação a Distância e o Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, 2012, São Paulo. Anais...São Paulo: UFSCAR, 2012. Disponível em: <<http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/sied/article/view/236>>. Acesso em: 17 nov. 2015.

PAPERT, S. (1986) **Constructionism**: In: Valente, José Armando. "Por que o computador na educação." Computadores e conhecimento: repensando a educação. Campinas: Unicamp/Nied (1993): 24-44. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?q=construcionismo++papert&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&as_vis=1. Acesso em 13 ago. 2015.

SABBATINI, Renato M.E. **Ambiente de Ensino e Aprendizagem via Internet: a Plataforma Moodle**. 2007. Disponível em: <www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf>. Acesso em: 03/11/2014

SANCHEZ, Fábio. (coord.) **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. São Paulo: Instituto Cultural e Editorial Monitor, 2008. Disponível em: <www.abraead.com.br>. Acesso em: 18 out. 2015.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muzkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. UFSC, Florianópolis, 4ª edição, 2005.138p. Disponível em:< https://scholar.google.com.br/scholar?q=caracter%C3%ADsticas+propostas+por+Young+e+Lundberg+%28apud+Pessoa%2C+1998&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&as_vis=1>. Acesso em 12 out. 2015.

